



S/c — 30, Schmidt de Vasconcelos 1058
Águas Férreas — Rio de Janeiro,
Br.

Rio, 25 de junho de 1946

Querida Gabriela: acabo de receber sua carta do dia 17, que me causou grande alegria, pois imagine que são as primeiras notícias que manda a **Sirena Melada**, depois de sete meses de ausência. Sempre a recordamos muito, e Henriqueta ainda está à sua espera para abraçá-la pelo prêmio...

Muito me sensibiliza que as primeiras notícias que me manda envolvam uma sugestão para um curso nos E.U., o que me seria muito agradável, caso não trouxesse qualquer constrangimento aos amigos que se tenham de ocupar disso.

A minha situação de trabalho é péssima, como sempre. Os dirigentes, aqui, nunca foram geniais; mas depois da guerra parece que o nível de normalidade baixou muito.

Heitor, que é sempre mais feliz do que eu nessas coisas, foi convidado para Secretário da Agricultura, e trabalha das 7 da manhã à meia noite--o que, naturalmente, lhe causará uma fadiga nervosa. Mas V. sabe que paixão ele tem por essas coisas agrícolas.

Estou colaborando num jornal--o que V. sabe que não é nada,--e continuo com o meu cargo no Turismo, gastando-me em escrever guias sobre superficialidades, com tantas páginas de tantas colunas com tantas letras...

Já escrevi a Torres Riosco, para que me esclareça o que apenas venho esboçado na sua carta. Conforme o que ele me diga, verei o plano que posso fazer. Poderei mesmo viajar sósinha--pondo a prova os famosos **celos** que V. inventou ...--mas nesse caso não me poderia demorar muito, não pelos **celos**, mas porque as meninas, apesar de serem umas senhoras, têm os seus problemas, que às vezes preciso atender. (A Fernanda e a Elvira já são bibliotecárias.)

Tudo vai como é possível. Acompanhei suas viagens pelos telegramas dos jornais. Desejo que tudo lhe corra bem, que a sua saúde seja ótima, e que a estadia em **Los Angeles** lhe seja agradável, embora fosse mais adequado que vivesse em **Los Dioses**...

Há muitas coisas para conversar, como sempre, mas não por carta. Fagga-lhe que, ao responder-me, envie o seu endereço. O meu também já é outro. Fomos, afinal, para a casa grande, que estávamos arranjando quando V. partiu. Aqui estamos desde o Natal. É uma boa casa, com bonito jardim, num lugar realmente admirável. É certo, porém, que tenho saudades do mar, e que o tamanho da casa parece muito maior com a crise de empregadas, que é a mais grave de quantas tenho assistido.

Todos lhe desejamos muita felicidade, e se eu conseguir viajar, irei diretamente ao seu encontro.

Amanhã instala-se no Itamarati o Instituto Internacional de Educação e Cultura, que V. deve saber melhor do que eu o que vem a ser: uma instituição de salvaguarda da democracia, da cultura, etc., com órgãos em vários países. Como o ministro das Relações me convidou para a solenidade, vou ver de que se trata. Talvez por aí se pudesse resolver a minha situação. A minha situação que é apenas esta: **pré-estabelecida**.

onde e com quem trabalhar!

Um abraço afetuosos a Cecília.

[Carta] 1946 junho 25, Río [de Janeiro] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Cecilia [Meireles].

Libros y documentos

AUTORÍA

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1946 junho 25, Río [de Janeiro] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Cecilia [Meireles]. 1 h. ; 27 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile